

MARÇO: MÊS DOS RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO



Água limpa, saneamento e higiene são direitos de todo o ser humano, e garantem uma vida saudável e próspera, especialmente às crianças.

Prover água potável apenas não basta, é preciso integrar processos educativos nos projetos rotários, abordando a necessidade do saneamento básico e da água limpa. Quando crianças aprendem sobre a transmissão de doenças e praticam bons hábitos de higiene, elas faltam menos às aulas e transmitem os seus conhecimentos a familiares, ampliando o impacto dos projetos.

O Rotary mobiliza os seus associados globalmente para melhorar a qualidade do ensino e o

acesso à educação sobretudo para meninas, trabalhando com diferentes comunidades para melhorar a formação de professores e as instalações sanitárias. Você sabia?

- Que US\$24 é o valor necessário para fornecer água limpa a uma pessoa
- Que 23 milhões de pessoas têm acesso à água limpa e que 21 milhões de pessoas têm acesso a saneamento básico graças a projetos do Rotary
- Que 2030 é o ano em que o Rotary espera concluir o fornecimento de água e saneamento a todas as pessoas.

EDITORIAL

A IMPORTÂNCIA DAS MENSALIDADES EM DIA

Março é um mês importante para a administração dos Rotary Clubes, pois restam apenas três meses para o encerramento da gestão.

Nesta fase, os projetos são avaliados, as metas conferidas, inicia-se o treinamento dos novos gestores e o planejamento começa a ser finalizado à luz das orientações do RI, dos Distritos e da experiência de cada clube.

A importância dos associados reside na participação nesse processo evolutivo das gestões, tanto a que se encerra quanto a que vai se iniciar daqui a algumas semanas. Conto este tempo em semanas, pois nossas reuniões são semanais e assim fica mais prático visualizar o tempo disponível para nossas ações. Desta forma, faltam 13 semanas para o encerramento do ano rotário 2020-21.

Do ponto de vista administrativo, a questão financeira assume importância crucial. Já foram quitadas as obrigações do clube para com o RI e Distrito relativos ao ano rotário e nosso clube está quites. Convém ressaltar que **essas obrigações vencem ao início de cada semestre.** Portanto, **cabe a nós associados quitarmos nossas obrigações com o clube, em dia, pois as cotas de percapitas são divididas e cobradas nas mensalidades.** Se um associado deixa de pagar suas mensalidades, acarreta dificuldades ao clube para honrar seus compromissos. Por isso, **cabe a cada um de nós manter em dia as suas mensalidades, seja diretamente ao tesoureiro ou por depósito na conta bancária do clube.** Ou, até convidar o Tesoureiro para tomar um cafezinho com você e acertar seus débitos, se for o caso.



O agricultor Gilberto Wassano já tinha uma fossa séptica em sua casa, mas a fossa de sua área de serviço, que dava vazão ao esgoto do banheiro usado por seus clientes, era apenas um buraco no chão e representava um perigo a sua saúde e a sua produção de hortaliças orgânicas.

“O cheiro era ruim e eu sabia que [os dejetos] podiam contaminar o lençol freático”, conta o produtor. Foi esse risco que levou a família de Wassano a ser beneficiada pelo projeto “Tratamento de esgoto no Brasil rural”, do Rotary Club de Lins, no interior de São Paulo.

O projeto do Rotary identificou dezenas de casas que contavam com fossa negras, nas quais os dejetos alcançam o solo sem tratamento, e realizou a instalação de 75 fossas sépticas, que permite o tratamento do esgoto, deixando-o inócuo ao meio ambiente.

“No Brasil, em geral, as áreas rurais são desprovidas de tratamento de esgoto. Sou engenheiro agrônomo e vi essa necessidade, principalmente dos produtores de hortifrutí, que precisam de muita água”, conta Hemerson Calgaro, que liderou o projeto pelo Rotary Club do interior paulista, de 2015 a 2018.

“O projeto foi feito para evitar que o lençol freático sofresse contaminação e para que a irrigação tivesse água de qualidade”, destaca Calgaro. A casa do produtor Wassano recebeu uma das 75 fossas sépticas instaladas pelo projeto, do qual participaram outros dois Rotary clubs de Lins e um da cidade de Flo-

Recursos hídricos e saneamento

Rotary: fossas sépticas beneficiam agricultores

wer Mound, no Texas, Estados Unidos.

No total, foram investidos US\$ 39.203. Além da compra das fossas, o projeto realizou ainda um workshop que ofereceu orientação aos agricultores beneficiados.

No treinamento, os agricultores receberam informações sobre higiene pessoal e práticas de manipulação e consumo de água e alimentos, instruções sobre como realizar a instalação e manutenção das fossas sépticas, e também direcionamentos sobre cuidados com a água e o esgoto.

Em contrapartida às fossas compradas com a verba do projeto, os agricultores fizeram a instalação dos equipamentos. Com isso, cerca de 360 pessoas foram beneficiadas na área rural de Lins e do município vizinho de Guaiçara.

A mudança foi positiva não apenas na vida cotidiana de quem recebeu as fossas, mas também para os negócios. “O mau cheiro acabou e me sinto mais seguro, ainda mais por causa do método de produção orgânico. A água tratada dá mais segurança aos clientes”, conclui Wassano.

Para a realização do projeto, os Rotary clubs contaram com a participação de parceiros locais, como as Casas de Agricultura de Lins e Promissão, o Sindicato Rural de Lins, a Uni-Salesiano, a Associação de Produtores e Oleicultores de Lins e Região, a Sabesp e o Horto Florestal.

SAÚDE E CONDIÇÕES SOCIOAMBIENTAIS DE USUÁRIOS DE ÁGUA SUBTERRÂNEA NO BAIRRO NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO DE SANTA MARIA – RS

Pedro Daniel da Cunha
Kemerich
Éder Moraes Saucedo

* GRIFOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DO EDITOR

Os recursos hídricos, tanto superficiais como subterrâneos, tornam-se cada vez mais escassos. A redução desse recurso é em consequência do aumento da população mundial e de sua ação antrópica no meio ambiente. Assim, a qualidade desses recursos, as reservas disponíveis e a capacidade natural de autodepuração estão sendo prejudicadas. A crescente preocupação com os problemas ambientais tem ocupado posição de destaque na mídia e em órgãos públicos de muitos países, principalmente com a degradação dos corpos d'água.

Essa preocupação não está ocorrendo por acaso, pois, há algum tempo, as sociedades estão considerando como prioritárias as questões ligadas ao meio ambiente, o que demanda respostas rápidas e adequadas aos problemas que se apresentam como a preservação, a proteção e a melhoria da qualidade das águas.

Os riscos à saúde relacionados com a água podem ser distribuídos em duas categorias principais: 1) riscos relativos à ingestão de água contaminada por agentes biológicos (vírus, bactérias e parasitas), através de contato direto ou por meio de insetos vetores que necessitam da água em seu ciclo biológico; 2) riscos derivados de poluentes químicos e a, em geral, efluentes de esgotos industriais (CHARRIERE et al., 1996; KRAMER et al., 1996).

Os principais agentes biológicos descobertos nas águas contaminadas são as bactérias patogênicas, os vírus e os parasitas. As bactérias patogênicas encontradas na água e/ou alimentos constituem uma das principais fontes de morbidade em nosso meio. São as responsáveis pelos numerosos casos de enterites, diarreias infantis e doenças epidêmicas (como a febre tifoide), com resultados frequentemente letais.



Os vírus mais comumente encontrados nas águas contaminadas por dejetos humanos, entre outros, são os da poliomielite e da hepatite infecciosa. Dentre os parasitas que podem ser ingeridos através da água destaca-se a *Entamoeba histolytica*, causadora da amebíase e suas complicações, inclusive para o lado hepático. É encontrada, sobretudo em países quentes e em locais onde existem más condições sanitárias.

No Brasil, a utilização das águas subterrâneas ainda é feita de forma improvisada. Com isso, podem acontecer problemas como: interferência de água entre poços, redução dos fluxos de base dos rios, impacto em áreas encharcadas e redução das descargas de fontes ou nascentes. Cabe acrescentar, que os poços abandonados geralmente se transformam em focos de poluição dessas águas, principalmente aqueles localizados no meio urbano.

Apesar das águas subterrâneas serem a maior reserva de água doce do planeta e, também possuírem proteção aos impactos danosos, que podem ocorrer por ação antrópica na superfície terrestre, gerando-se poluição pontual ou difusa (FOSTER et al., 2003). Isso ocorre pelo aumento das atividades humanas em áreas urbanas e rurais, tais como as industriais, as agropecuárias e as mineradoras além da contaminação dispersa, o que dificulta ainda mais a identificação e localização das fontes poluidoras.

Ajudando a ajudar, na Estação dos Ventos.



Rotarianos estão sempre doidos para ajudar alguém e logo arranjam um bom motivo para se mobilizarem. Arranjar um fogão, por exemplo, para uma entidade que também só faz o bem. Os clubes da cidade fizeram uma vaquinha e doaram um fogão à lenha para substituir um outro, gasto de tanto trabalhar para servir incontáveis refeições ao longo da sua história.

A Associação de Moradores do Loteamento Estação dos Ventos – Km3 desenvolve um trabalho importante para amenizar a fome, chegando a distribuir até 170 refeições para crianças, adolescentes e adultos em situação de vulnerabilidade social. Voluntários locais dedicam-se três vezes por semana a essa nobre ação. Atualmente a comunidade está envolvida, também, com a melhoria das instalações onde trabalham, pois as paredes são de costaneira e o telhado de lona. Materiais de construção de toda a natureza estão sendo arrecadados, bem como móveis e utensílios.



*“As imensas dunas se compõem de minúsculos grãos de areia...
O mais belo livro do mundo foi escrito letra por letra...
As mais belas canções são compostas por pequenas notas...”
Pra se viver de verdade, não é necessário fazer ou passar por grandes feitos, espetáculos ou grandes demonstrações.
A vida é feita dos pequenos gestos, das pequenas atitudes.
Um olhar, um sorriso, um abraço ou uma palavra, podem fazer toda a diferença.*

Autor desconhecido.